



A ATUAÇÃO DO TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS NA ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM SURDEZ EM ENSINO REGULAR INCLUSIVO

Adriana Martins da Silva, discente de pós-graduação, Mestrado Acadêmico em Ensino, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE
Francéli Brizolla, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE

Claudete da Silva Lima Martins, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé, Grupo INCLUSIVE

e-mail primeiro autor - adrianamds2.aluno@unipampa.edu.br

A comunicação é um fator fundamental para todos os seres humanos e para que os surdos tenham essa interação a LIBRAS é uma ferramenta que possibilita que isto aconteça. Justifica-se a abordagem deste tema por atuar como Intérprete Educacional em sala de aula e acompanhar os alunos surdos nas barreiras enfrentadas por falta de comunicação entre ouvintes e surdos. O intérprete de língua de sinais surgiu pela necessidade da comunidade surda em ter um profissional que auxiliasse nesse processo de comunicação com a comunidade ouvinte. Na década de 80 ocorreram as primeiras manifestações desse profissional em contexto de atuação informal, muitas vezes, amigos próximos ou familiares de pessoas surdas (PAGANO E VASCONCELLOS, 2003). Para reconhecer essa profissão se fez necessário oficializar a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, através da Lei nº 10436/2002. Atualmente, com a Lei nº 12319/2010, a profissão e a formação destes profissionais foram regulamentada. O Intérprete de Língua de Sinais Educacional atua ativamente na prática da educação inclusiva e tanto as questões da formação quanto da atuação têm sido necessárias ao debate, visto que há uma crescente demanda por esse profissional em todas as esferas educacionais, públicas e privadas. O Tradutor e Intérprete de Libras é conceituado como “a pessoa que interpreta de uma dada língua de sinais para outra língua, ou desta outra língua para uma determinada língua de sinais” (QUADROS, 2007, p. 7). Dentro desse processo interpretativo, Língua de sinais para língua oral e vice-versa, destacam-se modalidades, competências e habilidades que o profissional deve envolver na sua prática. Discutir sobre os papéis assumidos por esse profissional em escolas inclusivas na perspectiva do ensino bilíngue, analisando a atuação em sala de aula onde esse profissional faz a mediação entre surdos e ouvintes e também sobre barreiras comunicacionais enfrentadas pelos alunos com surdez e a definição das possíveis atuações em que este profissional pode ser ponte para que se rompa todas as barreiras comunicacionais neste espaço educacional. Com base nessas questões, foi realizada uma revisão integrativa da literatura tendo como objetivo a busca por pesquisas publicadas na temática apresentada. A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Na busca, utilizou-se a Biblioteca de Teses e Dissertações (BDTD) e Portal SciELO, baseadas em artigos, teses e dissertações, utilizando como descritores as palavras-chave: Intérprete de LIBRAS, Barreiras Comunicacionais, LIBRAS e, como filtro, os booleanos “and” e “or”. A busca por trabalhos foi realizada apenas na Língua Portuguesa, optando por não utilizar trabalhos publicados antes do ano 2010, utilizando-se uma linha de tempo estipulada entre anos 2010 até 2020, entendendo que após os anos de reconhecimento das leis e decreto, haveria mais pesquisas realizadas. No indexador Portal SciELO foram encontrados 14 artigos, na área educacional, utilizando os critérios de inclusão e exclusão para a seleção; 4 foram excluídos pelo título e 8 excluídos pela leitura do resumo, sendo selecionados 2 trabalhos que foram lidos na íntegra, os quais abordam os temas da revisão de literatura. Com o indexador Biblioteca de Teses e dissertações (BDTD) foram encontrados 6 artigos, na área educacional; utilizando critérios de

inclusão e exclusão para a seleção, 3 excluídos pelo título, 1 excluído pelo resumo e foram selecionados 2 trabalhos lidos na íntegra. Os resultados da revisão integrativa mostram que as pesquisas encontradas abordam sobre a trajetória do profissional e sobre os alunos com surdez em escolas inclusivas, porém, não abordam a atuação do Intérprete de LIBRAS e sua importância para romper as barreiras na comunicação e na aprendizagem, ou seja, em prol da educação inclusiva desses sujeitos; também, nesta revisão, percebeu-se que não há pesquisas com foco nas barreiras comunicacionais, visto que para o indivíduo surdo o uso da fala ou da leitura labial torna-se um recurso privilegiado. Concluindo, apesar dos avanços na legislação, ainda se percebe que o sujeito com surdez que se comunica através da LIBRAS enfrenta muitas barreiras para se comunicar. A inclusão de pessoas que apresentam dificuldades ou alguma diferença na comunicação é complexa e, nesse sentido, o Intérprete de LIBRAS é um dos instrumentos que favorecem a quebra de barreiras de comunicação e aprendizagem para os estudantes surdos na escola comum inclusiva.

Agradecimentos: À UNIPAMPA (Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino); ao Grupo INCLUSIVE, por todas as oportunidades proporcionadas aos acadêmicos.

Palavras-chave: Intérprete de LIBRAS; Barreiras comunicacionais; LIBRAS; Educação Inclusiva.